

# Santo António

Bem no coração de Lisboa

SETEMBRO 2022 - ANO 8 Nº 32

MAGAZINE TRIMESTRAL - FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO



*Casa de Angola*  
50 anos após a sua fundação

Páginas 16 e 17

*Entrevista*  
JOSÉ CASTRO

"... só assim é que podemos vencer,  
pela diferença e pela nossa qualidade"

Página 11

# Índice

Sempre que vir um código QR,  
aponte o seu telemóvel para saber  
mais sobre o assunto



- 03 Editorial
- 04 Iniciativas
- 11 Entrevista
- 12 Notícias da Freguesia
- 14 Tradição
- 15 Inovação
- 16 Casa Angola
- 18 Trabalho Feito
- 27 Boas Práticas
- 28 Aniversário
- 29 Brevemente
- 30 Fotonovela

Freguesia  
Santo António  
Lisboa

Santo António - Magazine da Freguesia de Santo António | PROPRIEDADE Freguesia de Santo António  
DIRETOR Vasco Morgado | COORDENAÇÃO EDITORIAL Freguesia de Santo António  
DESIGN Freguesia de Santo António | FOTOGRAFIA Freguesia de Santo António | IMPRESSÃO GRAFISOL  
DISTRIBUIÇÃO Trimestral Gratuita TIRAGEM 15 000 exemplares | DEPÓSITO LEGAL  
Freguesia de Santo António - Lisboa | Sede: Calçada do Moinho de Vento nº3 - 1169-114 Lisboa | Tel.: 218 855 230  
Fax: 218 855 239 | Email: [info@jfsantoantonio.pt](mailto:info@jfsantoantonio.pt) | Sítio: [www.jfsantoantonio.pt](http://www.jfsantoantonio.pt) | Facebook: [FreguesiaSantoAntonioLisboa](https://www.facebook.com/FreguesiaSantoAntonioLisboa)

# Editorial

---

## DEPOIS DAS FÉRIAS... O REGRESSO

Quem anda pela cidade regularmente, como é o meu caso, já notou o regresso à normalidade. Seja pelo trânsito, onde miúdos e graúdos já retomaram a rotina do dia a dia, e desta vez livres de máscaras e de distanciamentos. Seja pela movimentação, que o final do verão, já nos habituou aqui no coração de Lisboa.

E se para muitos, as férias foram uma oportunidade para ir até à praia ou para viajar, há quem (por norma) não tenha essa possibilidade. Aqui entra o papel de uma autarquia local. Neste caso, a Freguesia de Santo António de Lisboa, que prima por ter uma ligação de proximidade para com os seus fregueses, tem procurado proporcionar, em diferentes alturas do ano, momentos de lazer para todas as idades.

Exemplo disso mesmo são as férias escolares, proporcionadas às crianças das nossas escolas ou as nossas férias grandes destinadas a todas crianças e jovens dos 5 aos 16 anos, onde mantemos o cuidado de elaborar um programa com atividades únicas. No final de cada turno, o dever cumprido por parte de toda a equipa que acompanha e que programa estas interrupções.

Depois de julho e agosto, chega o mês mais calmo e com temperaturas mais amenas. Por isso, setembro é o escolhido para o “Verão Sénior”. Uma semana, dinamizada pela equipa da Ação Social, que com manhãs de praia e tardes de passeio/atividades de lazer, permitiu o conhecimento de novos lugares e o convívio contribuindo, desta forma, para a promoção de um envelhecimento ativo. Mas em Santo António, o verão para a nossa idade de ouro só termina com a “Viagem Sénior”. Este ano voamos até Tenerife, em Espanha, para uma semana de descanso e de passeio.

Mas não só de praia se fez este verão. O trimestre não podia ter começado da melhor forma: a comemoração dos 100 anos do Parque Mayer. Durante um mês, este que já foi o centro do teatro e da revista da cidade, voltou a abrir portas ao cinema, às tertúlias e aos combates de boxe.

Inaugurado no ano de 1922, o Parque Mayer impôs-se na história e cultura da cidade de Lisboa como local de divertimento, palco e escola para muitos atores portugueses, ainda hoje conhecidos e reconhecidos pelo grande público. Cinco desses atores e atrizes foram distinguidos pela Câmara Municipal de Lisboa (CML) com as Medalhas Municipais de Mérito Cultural.



*” ... O trimestre não podia ter começado da melhor forma: a comemoração dos 100 anos do Parque Mayer.”*

Que orgulho foi estar presente e ver reconhecido o talento de Marina Mota, Fernando Mendes, Vera Mónica, Carlos Cunha e José Raposo.

Nada disto seria possível sem a programação da Junta de Freguesia de Santo António de Lisboa, da Câmara Municipal de Lisboa e da EGEAC.

Vasco Morgado  
Presidente da Junta de Freguesia de Santo António - Lisboa

# Iniciativas

## Cultura

### 100 ANOS PARQUE MAYER

Fez parte e impôs-se na história e cultura da cidade de Lisboa como local de divertimento e catedral da revista e do lazer. Inaugurado no ano de 1922, o Parque Mayer rapidamente se afirmou como um centro de teatro e de revista.

A 1 de julho de 2022, dia em que o Parque Mayer inicia a celebração do seu Centenário, com uma programação da Junta de Freguesia de Santo António de Lisboa, da Câmara Municipal de Lisboa e da EGEAC, muitos foram aqueles que vieram ao Parque homenagear os artistas, o teatro, mas acima de tudo a cultura.

Um dia que começou bem cedo com uma emissão especial por parte da RTP que esteve em direto com os apresentadores Tânia Ribas de Oliveira e Carlos Malato. “Foi um privilégio muito grande ter estado aqui. Lembro-me muito bem de vir ao Parque Mayer com os meus avós quando era pequena”, afirma Tânia no final da emissão e satisfeita por encontrar vontade no futuro deste espaço.

Um “espaço mágico” para Vasco Morgado, Presidente da Junta de Freguesia Santo António, que ao lado do Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Carlos Moedas, inauguraram duas exposições documentais, uma na Praça dos Restauradores outra no recinto do Parque, que nos contavam a história dos 100 anos deste polo cultural.



“O Parque já merecia isto. Isto é um pontapé de saída para voltarmos a ter o Parque Mayer e a devolvermos às pessoas, a Lisboa e a Portugal. O Parque Mayer não é só de Lisboa, é português, é de Portugal, é de nós todos, é dos artistas (...). Tenho a certeza que desta vez vamos conseguir ter um polo de cultura, de ensino e de ciência. Nós queremos e merecemos um Parque Mayer 2.0. Viva o Parque Mayer”, palavras emocionadas do Presidente Vasco Morgado no palco do Pavilhão Português, uma réplica criada para estes cem anos.

Já Carlos Moedas afirma que o “Parque Mayer não vai morrer, vai renascer. Nós vamos conseguir dar a volta e vamos conseguir trazer o Parque Mayer para outro patamar. Um patamar da inovação (...). Olhar fora da caixa e pensar o que é o futuro, e trazer esse futuro para dentro do Parque Mayer. Estamos comprometidos para mudar”.

**Uma mudança que pretende voltar a posicionar o Parque Mayer como um espaço de cultura de referência na cidade de Lisboa.**



Veja o vídeo dos 100 anos do Parque Mayer



# CULTURA MEDALHADA

Memórias... Partilhas... marcaram o final deste primeiro dia de comemoração do Centenário do Parque Mayer. A tarde terminou com a homenagem a **Marina Mota**, a **Carlos Cunha**, a **Fernando Mendes**, a **José Raposo** e a **Vera Mónica**, pela Câmara Municipal de Lisboa, com as Medalhas Municipais de Mérito Cultural.

Para o Presidente Carlos Moedas, a **Marina Mota** “é uma das melhores atrizes deste país. Uma dedicação e força de trabalho. E ela faz tudo e não tem medo de fazer tudo. Por isso é um gosto pessoal dar-lhe esta medalha cultural da nossa cidade”. A atriz visivelmente emocionada afirma que mais importante do que a medalha foi “o gesto da presidência da Câmara. Achei brilhante o seu discurso quando recordou os tempos em que a sua família o trazia aqui ao Parque e lembrar que os atores são uns lutadores. E digo que ele (Carlos Moedas) também o é, ao querer fazer do Parque Mayer o 2.0. A ele quero dar-lhe a medalha do meu coração e agradecer-lhe eternamente este gesto”.

**Carlos Cunha** foi outro dos homenageados que Carlos Moedas referiu como “uma pessoa que quando olhamos para ele vemos o seu coração por ser tão transparente”.

Um gesto que o ator só podia agradecer: “esta medalha não é só para nós, é para muitos atores. Há muita gente que manda e nos podia tratar como pessoas e que nos ignora. E por isso este gesto, enche-nos de orgulho, não só pela medalha, mas pela forma como fomos tratados. Obrigado”.

Muito feliz por estar neste Centenário e nesta homenagem estava **Fernando Mendes** que “há 59 anos que venho para aqui. Tive a sorte de me estreiar aqui, por isso este espaço tem muito significado. Lembro-me do Parque Mayer antigamente,



claro que nada é igual, tudo muda. Mas sinto-me muito feliz por termos ainda a Junta de Freguesia que se empenha muito em fazer algo por este espaço (...) e agora receber uma medalha da Câmara Municipal de Lisboa fico sem palavras, mas grato para a vida toda por terem esse carinho comigo”.

“As palavras são poucas para dizer a admiração que tenho” confessa o Presidente Carlos Moedas quando se refere a **José Raposo**, outro dos atores homenageados, que partilhou esta sua medalha com a atriz Maria João Abreu.

Por fim, o agradecimento a **Vera Mónica** “por aquilo que sempre foi e por tudo aquilo que fez”, como referiu Carlos Moedas. Uma atriz que quando chega a Lisboa, é o Teatro Capitólio que a recebe na sua estreia na comédia *A Menina Alice e o Inspector*.

“Eu conheci o Parque Mayer cheio de luzes, cheio de tudo, cheio de gente e cafés. E esperemos que o Parque Mayer 2.0 vá para a frente, porque fica aqui um polo de cultura no centro da cidade”, desejos da atriz Vera Mónica.

O Parque Mayer foi durante todo os mês de julho o ponto de encontro de várias iniciativas.



# Iniciativas

## Cultura

### À conversa com as gentes do Parque Mayer

As quartas-feiras do mês de julho trouxeram ao **Teatro Maria Vitória** conversas recheadas de memórias e boa disposição com as pessoas que cresceram, trabalharam e passaram bons momentos no Parque Mayer. Com o presidente Vasco Morgado como moderador, muitos foram os convidados que se sentaram para partilhar momentos de uma vida.

“Estes são momentos de partilha de emoções, de reviver histórias e um passado que foi muito feliz aqui neste espaço”, diz Vasco Morgado.

“Quando entrei aqui na inauguração desta celebração, o que me veio à memória foi a última Revista que fiz aqui”, conta **Joel Branco**, convidado da primeira tertúlia, juntamente com **Natalina José, Maria Tavares e José Carlos Mascarenhas**.

“O que se espera desta conversa é que seja divertida, que passemos um bom momento a contar histórias deste espaço mágico”, diz-nos **Vera Mónica**, convidada de uma das tertúlias com **José Raposo e Carlos Cunha**. “O bom de esta sessão, é ser com estas pessoas, que são meus amigos. São pessoas com quem partilhei grande parte da minha vida e com quem tenho muitas memórias felizes e divertidas”, conta Carlos Cunha.

Mas nem só do passado do Parque Mayer se falou nestas tertúlias. A **16 de julho, Frederico Corado, André Murraças, Miguel Dias e Gonçalo Oliveira** conversaram sobre o futuro do Parque, sobre o seu regresso e a luta que não deixarão cair por terra. “Tem que existir mais investimento e mais programação. Não ter medo de fazer programação e investir em novas pessoas”, afirma André Murraças.

A **20 de julho, Hélder Freire Costa, Flávio Gil e António Homem Cardoso** juntaram-se e Flávio afirma que “nos compete a todos chamar à responsabilidade de quem decide e pedir que assumam o compromisso de fazer cumprir o projeto que está pensado”.

A última sessão aconteceu no dia **27 de julho**, com **Rita Ribeiro e António Casimiro**. “A minha primeira memória do parque é de quando tinha uns sete anos e tinham inaugurado um tapete rolante. Havia um cinema no terraço no Capitólio, que era uma novidade, existir cinema ao ar livre!”, recorda António Casimiro. Já Rita Ribeiro, recorda que o seu primeiro contacto com este espaço foi quando veio assistir pela primeira vez com a sua mãe a uma peça de Teatro de Revista ao Teatro Variedades!

Destas tertúlias, fica o sentimento de união que permite que todos consigam sonhar com um recuperar do Parque Mayer e da sua magia!



## Visitas ao Parque

As celebrações dos 100 anos do Parque Mayer marcaram a vida de muitos que por aqui passaram. Fosse para participar nas tertúlias, nos espetáculos, mas também para conhecer um pouco melhor da sua história através da exposição que a freguesia preparou.

Da visita das crianças das nossas escolas, aos autarcas e munícipes de **Mêda**, que por aqui ouviram e conheceram histórias de outros tempos. Afinal, o Parque Mayer não é um espaço só de Lisboa.

# CINEMA NO PARQUE: DE LAURA ALVES A VASCO SANTANA, MUITAS FORAM AS VOZES QUE REGRESSARAM AO PARQUE MAYER

Nos anos de 1986 e 1987, Lauro António, cineasta português, apresentou-nos a série “A Paródia”, que passava na RTP1. Nesta série de programas documentais e recreativos dedicados a grandes figuras do cinema e do teatro, o objetivo era divertir ao mesmo tempo que se ensinava.

À conversa com **Frederico Corado**, filho de Lauro António, este conta-nos: “Quando o Vasco Morgado me falou do centenário do Parque Mayer, uma das primeiras coisas que eu lhe propus foi passar esta série que o meu pai fez e à qual estou muito ligado”. Grande parte dos programas foram gravados em sua casa e tem na sua memória vários depoimentos de nomes bem conhecidos.

“Fiquei muito ligado a esta série, assim como estou muito ligado ao Parque (Mayer) por vários motivos. Acho extraordinário passar estes episódios aqui, neste cenário, e devolver, desta forma, a voz aos atores que aqui trabalharam e que, infelizmente, já não estão cá”, diz-nos Frederico Corado.

Nestas semanas de celebração, vários foram os programas transmitidos, homenageando nomes como **Laura Alves, Costinha, Vasco Santana ou Beatriz Costa**.

Numa dessas noites de cinema no Parque, a **14 de julho**, o Presidente da República, **Marcelo Rebelo de Sousa**, marcou presença num ambiente que misturou a nostalgia e a esperança. Dando a possibilidade de ouvir (novamente) a voz de quem passou tanto tempo no Parque, mostrando como não devemos deixar de acreditar neste espaço mágico da nossa cidade.



# Iniciativas

## Cultura e Desporto

## 40 anos depois, o boxe regressou ao Parque Mayer

No dia 9 de julho o Parque Mayer foi palco, 40 anos depois, de um evento de boxe, que marcou o regresso da modalidade a um espaço onde era presença assídua nos anos de 1940 e 1950 e mais tarde na década de 70.

"Tinha uma expectativa alta em relação ao evento, ainda assim, superou o número de pessoas presentes que estava à espera", disse-nos Pedro Matos, organizador do evento em parceria com a Freguesia de Santo António.

José Carlos, sentado numa das cadeiras mais próximas do ringue, assistia aos combates com a emoção de quem queria muito este regresso: "Era uma das atividades que mais fazia em conjunto com o meu pai. Vir ao Parque Mayer e assistir a isto, tantos anos depois, é voltar ao passado e à minha infância e adolescência. As memórias são muitas e todas estão hoje aqui presentes".

Num momento onde, além dos combates profissionais, se homenagearam antigos atletas, Pedro confidenciou-nos que "foi espetacular. Era algo que já tinha em mente concretizar há algum tempo. Agradeço todo o apoio, a confiança da Junta de Freguesia nesta iniciativa e em realizá-la no centenário do local, foi ainda mais especial".

O atleta contou-nos que gostaria de conseguir trazer ao Parque Mayer eventos de boxe com maior regularidade. "O boxe nacional ganharia muito e sem dúvida que iria trazer muita "vida" ao local".

Nesta tarde de sábado, mais de 500 pessoas estiveram no Parque Mayer a assistir a este evento, todas com a sensação que se cumpriu um desejo já antigo: o boxe regressou ao parque!

"Espero que se consiga reerguer o Parque Mayer e que se consiga também trazer as atividades e a vida que este espaço tinha. Quero acreditar que esta celebração dos seus 100 anos marca uma viragem na forma como se olha este espaço e que mais pessoas acreditem no seu potencial e na importância de o trazer de volta", diz Frederico Santos, um dos espectadores que não quis faltar a este dia.





## Música no palco do Pavilhão Portuguez

Éra habitual ouvir o Jazz em espaços de diversão noturna, em clubes, hotéis e restaurantes. O Parque Mayer foi um dos palcos que recebeu de braços abertos este novo estilo musical afro-americano. E para recuperar esta cumplicidade, nas comemorações do centenário do Parque, a música voltou a ouvir-se.

As sextas-feiras do mês de julho ficaram marcadas por concertos que davam as boas vindas ao fim de semana! Às 21h30 ouviram-se os acordes dos mais variados estilos de música.

Começámos os concertos em português com os *Namorados da Cidade* levando o público a viajar pelas décadas de 60, 70 e 80. Uma semana depois, a **8 de julho**, a banda *Violets are Blues* subiu ao palco do Pavilhão Portuguez.

O silêncio depois tomou conta do espaço com **Fados no Parque**.

“As fadistas Tânia Oleiro e Beatriz Felício prepararam um concerto com o repertório do Fado Tradicional com especial enfoque em temas alegres, conferindo um ambiente festivo a este concerto”, disse-nos Joana Esparteiro, do grupo *Fados Fora de Portas*.

“A Fados Fora de Portas já aqui produziu outros concertos, levando o Fado à Freguesia de Santo António. Esta freguesia tem para nós um especial encanto uma vez que promove ativamente concertos de Fado apresentando-o com muita qualidade aos moradores e visitantes destes locais”.

Também o **Jazz** marcou presença nestas celebrações com a banda *Long Ago and Far Away*. “Executámos alguns dos mais emblemáticos temas compostos e/ou gravados pelos saxofonistas Hank Mobley e Sonny Rollins”, conforme conta Bruno Santos.

Esta série de concertos terminou na noite de **29 de julho** com a atuação da banda *Namorados da Cidade*, no palco do Pavilhão Portuguez, que acabaria também por encerrar as comemorações do Centenário do Parque Mayer.



# Iniciativas

## Cultura



## Venha ao teatro com a sua freguesia

A nossa freguesia continua a apoiar a cultura e a proporcionar momentos de lazer aos nossos fregueses.

Na noite de **24 de junho**, fomos ao **Auditório dos Oceanos**, no Casino de Lisboa, com **100 fregueses**, a assistir à peça “O Crédito”. Um texto, de Jordi Galceran, que se mantém muito atual e que surpreendeu do princípio ao fim.

Interpretado por **Manuel Marques e Miguel Thiré** onde tudo começa com um homem que tenta pedir ao banco um pequeno empréstimo. A recusa do gerente da agência coloca os dois numa situação muito delicada e simultaneamente hilariante.

No dia **6 de julho** levámos os nossos fregueses a assistir a um encontro único, carinhoso, onde a dança, o absurdo e a fragilidade são vividas entre o coreógrafo Miguel Pereira e sua mãe, Miquelina da Costa Frederico.

Uma peça que escapa à perfeição onde a memória e a sua perda nos conduzem ao encontro de “Miquelina e Miguel”, que esteve em cena no **Teatro do Bairro Alto (TBA)**.

“Quando comecei a ver a peça pensei que aqueles atores tinham má dicção e estavam mal colocados. Fiquei triste porque não sabia nada da história. Mas no desenrolar da peça, fui percebendo que aquela senhora não era atriz. Achei a ideia fantástica. Uma pessoa sem escola de teatro, sem experiência e num processo de demência, fazer aquele quadro de mãe e filho. Achei muito interessante”. Confessa-nos Maria Beja, uma das freguesas que usufruiu do bilhete dado pela nossa freguesia.



# Entrevista

## José Castro

Uma vida dedicada a um sonho e à sua concretização. Onde as cores e os cheiros da sua infância têm estado sempre presentes. José Castro tem 78 anos e uma filosofia de vida muito própria, enraizada neste seu caminho ligado à alfaiataria. Algo que não se explica, sente-se como um homem que quer realizar e fazer. A consistência na base do conhecimento, o atendimento cuidado para com o cliente, numa base de honestidade e de humildade, têm sido a sua forma de viver e de dar continuidade à Rosa & Teixeira.

### O gosto pela alfaiataria é algo que vem de família?

“Este gosto foi adquirido quando entrei nesta área. A minha formação foi nos anos 60 e foi como um primeiro amor, mas tinha sempre na minha cabeça as palavras do meu pai. *Faz sempre bem, sê melhor do que os outros e não te esqueças que para subirmos à montanha custa, mas só com muito trabalho, mas de forma muito honesta e reta, sem prejudicar ninguém.* E estas são as palavras que ficaram sempre na minha cabeça, e eu não me podia desviar desse caminho. Até hoje”.

### Antes de entrar na Rosa & Teixeira, que percurso tinha feito?

Eu estive em duas organizações na rua Augusta, duas casas sempre ligadas à alfaiataria (...).

Entretanto mais tarde fui convidado para uma casa, que na altura, fez a diferença. Chamava-se “Pestana e Brito” e estava onde hoje está a “Louis Vuitton”. A partir dessa altura, a preparação que eu já tinha em relação ao contacto, aquilo que eu gostava, o estar com os alfaiates e com os clientes no gabinete, fez-me facilmente destacar em relação aos meus colegas. E, a partir daí, comecei a ir, com o patrão da loja, a Londres. Ia quatro vezes por ano (às vezes mais). Durante muitos anos tive um papel muito importante onde me relacionei com grandes professores da matéria.

Tudo isso deu-me um background e uma aprendizagem e conhecimento fantástico”.

### É nessa altura que pensa em ter o seu próprio negócio?

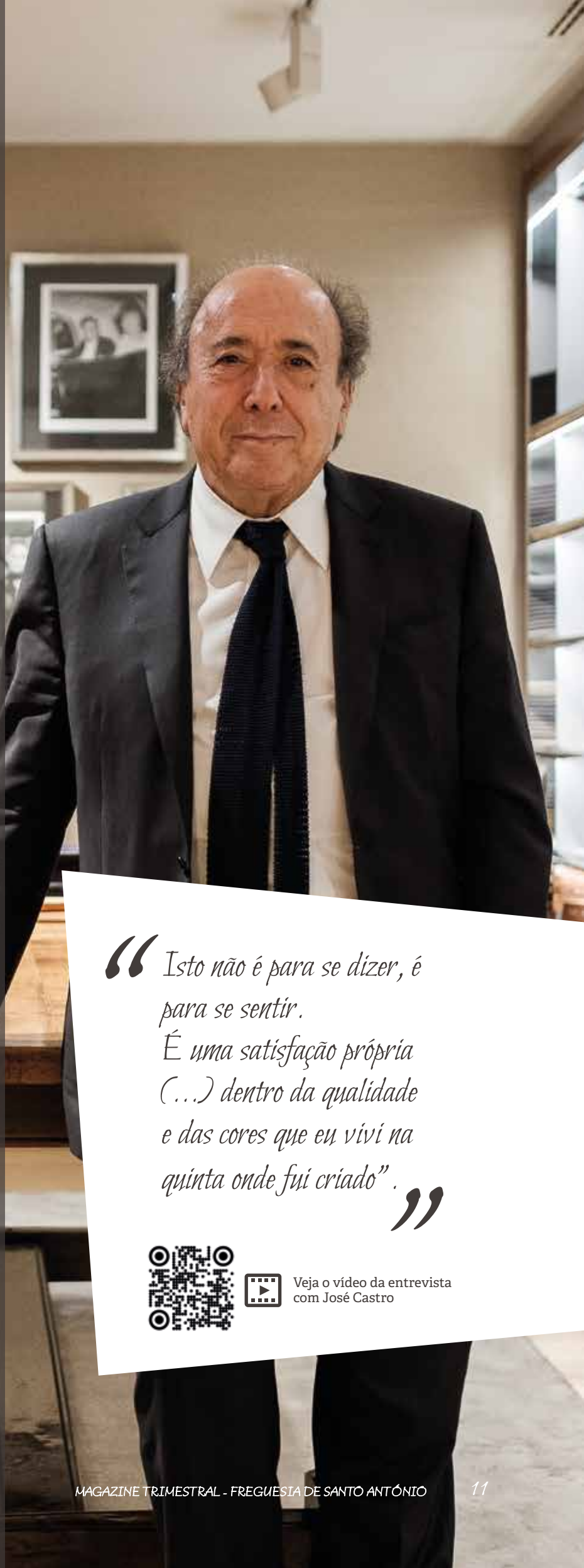
“Esta nossa organização já existia. Era uma alfaiataria de excelência, com dois mestres de excelência: o Sr. Rosa e o Sr. Teixeira. Eram cunhados e aquilo que eles faziam eram autênticas obras de arte, eram quadros. O Sr. Teixeira tinha um amor por mim muito grande, por aquilo que eu dizia, aquilo que eu achava, aquilo que é a parte estética (...). Ao ponto em que me pede para dar continuidade a esta casa, porque dizia: “acho que o meu amigo é o mais bem preparado que eu conheço ao longo de muitos anos”.

### Está no ADN da Rosa & Teixeira a confeção de fatos por medida recorrendo a pouca maquinaria. Tem sido fácil manter?

“Por medida quase 80% ou 90% é feito à mão (...). Este é um mundo desconhecido para grande parte das pessoas, e por isso, que continuamos nesta cultura muito própria, esta forma de estar para fazermos esta diferenciação (...) o enquadramento, os temas, as cores, a forma como tudo aqui está arrumado (...). Tudo isto tem que ser feito com uma certa qualidade, e só assim é que podemos vencer, pela diferença e pela nossa qualidade”.

### Satisfeito com este percurso?

“Muito. Estou aqui todos os dias de segunda a sábado e estou sempre preenchido com conselhos, opiniões (...) e agora já atendo os netos de alguns clientes. É isso que me dá uma certa alegria. Isto não é para se dizer, é para se sentir. É uma satisfação própria (...) dentro da qualidade e das cores que eu vivi na quinta onde fui criado”.



“ Isto não é para se dizer, é para se sentir. É uma satisfação própria (...) dentro da qualidade e das cores que eu vivi na quinta onde fui criado” . ”



Veja o vídeo da entrevista com José Castro



# Notícias da Freguesia



## URBAN TRAIL

O Urban Trail é um evento desportivo, que consiste numa corrida e caminhada, onde se pretende desafiar os participantes entre subidas, rampas, monumentos a conhecer a cidade de outra forma. Foi o que aconteceu na noite de **24 de setembro** onde muitos passaram a correr e a andar por diferentes pontos da cidade de Lisboa. Sendo a nossa freguesia bem no coração da cidade de Lisboa, não podíamos ficar de fora deste evento.



## PARABÉNS

A Freguesia de Santo António, no dia **29 de setembro**, celebrou o seu **nono aniversário**, o presidente Vasco Morgado lembrou como tudo começou, através de um discurso nas redes sociais da freguesia.

“Ela consolidou-se, cresceu, modernizou-se. Eu aprendi, fiz, errei, fiz de novo e quero sinceramente pensar que fiz melhor por este território que me é tão familiar como as minhas mãos”.

Uma freguesia hoje bem “moderna, dinâmica, com projetos de todos os tipos a acontecer (...). E hoje, no seu aniversário, e como seu presidente desde que nasceu, estou aqui para, em nome de toda esta família de quase 12.000 pessoas dizer bem alto:

**PARABÉNS SANTO ANTÓNIO. PARABÉNS A NÓS.  
PARABÉNS A LISBOA.**





## NOITE EUROPEIA DOS INVESTIGADORES

No dia **30 de setembro** muitas foram as pessoas a celebrar a Ciência em mais uma edição da Noite Europeia dos Investigadores 2022. Coordenada pelo **Museu Nacional de História Natural e da Ciência** da Universidade de Lisboa, contou com atividades online e mais de 100 atividades locais com o tema **“Ciência para Todos, Sustentabilidade e Inclusão”**. As atividades foram distribuídas entre o **Museu Nacional de História Natural e da Ciência**, o **Jardim Botânico de Lisboa** e o **Jardim do Príncipe Real**.



## CHAFARIZ DO RATO

Já reparou que o Chafariz no Largo do Rato está de “cara lavada”? Foi um dos muitos chafarizes da nossa cidade que foi reabilitado através de um protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Lisboa e a EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres.

Os trabalhos incluíram “restauro dos elementos constituintes dos chafarizes, através do tratamento de patologias existentes; conservação das superfícies dos chafarizes, através de limpeza e de consolidação das superfícies; reconstituição de elementos perdidos, nomeadamente lacunas e zonas de relevo desgastadas ou partidas; fornecimento de peças do chafariz que possam ter sido retiradas do local por razão desconhecida, de forma a voltar a criar o chafariz original”.



# Tradição

## Pastelaria 1800

São 165 anos de portas abertas



**Quando entramos no número 7 do Largo do Rato deparamo-nos com o vistoso arco em pedra no interior da Pastelaria 1800, retratando uma paisagem rural em azulejos brancos, azuis e amarelos. Rapidamente os nossos olhos recaem em 2 datas: “fundada em 1857” e “restaurada em 1924”.**

“Antigamente, aqui vendia-se de tudo. Azeite, carvão, ali ao fundo existiam umas pipas. Por isso, era chamada uma taberna. Só há cerca de 50 anos começou a ser uma pastelaria. O arco, por exemplo, está aqui desde a sua fundação e foi restaurado em 1924”.

Confessa-nos Gentil Pereira, um dos três sócios-gerentes deste negócio há 18 anos. A atenção para com o cliente e o gosto de um bom serviço, com qualidade, caracterizam esta gerência.

“Hoje, por exemplo, entrei aqui eram 07h30 e devo sair às 21h/21h30. Tudo isto só é possível porque gosto do que faço, de falar com o cliente e saber que ele se sente bem. Dá-me mais força para continuar.”

Na 1800 encontra uma oferta, de fabrico próprio, do pequeno-almoço ao lanche. Sendo muito procurada ao almoço, com refeições caseiras, por trabalhadores de empresas próximas ao Largo do Rato, aos clientes de passagem, por turistas ou “aquele cliente que nem precisa de pedir. Já sabemos o que gosta, se precisa de muito ou pouco sal. Aqui o cliente sente-se em casa”, diz Gentil.

Os croquetes são “os mais procurados. Estamos a vender mil por semana. O pão de Deus é muito bom”. Confessa-nos Gentil enquanto percorremos a montra do lado direito. E para quem já pensa nos doces típicos do Natal, saiba que aqui já estão a “fazer bolo rei, às quintas, sextas e aos sábados. Um miminho para o fim de semana”. **Abertos de segunda a sábado. De segunda a sexta das 06h às 20h e ao sábado das 06h às 18h. Ao domingo estão encerrados.**



# Inovação

## Honest Greens Avenida

Comida saudável e saborosa: é uma realidade



**É o mais recente restaurante da marca e fica na nossa freguesia: o Honest Greens Avenida. Com duas entradas — no número 52 da rua Rodrigues Sampaio e no número 3 da rua Barata Salgueiro, abertas desde o dia 17 de agosto de 2022.**

“O Honest Greens nasceu do sonho de três viajantes, o norte-americano Christopher Fuchs, o dinamarquês Rasmus B. e o chef de origem gaulesa Benjamin Bensoussan. Insatisfeitos por não existir um espaço que juntasse comida saudável e saborosa no mesmo prato”, como nos refere a Platform, responsável por esta vinda para Portugal.

A preocupação em vender produtos “de verdade” apostando na vertente orgânica, e privilegiando produtos locais, fez do conceito um grande sucesso em Espanha, país onde deu os primeiros passos. Lisboa foi a primeira cidade para onde a marca emigrou.

“Existe a preocupação em manter os preços acessíveis para produtos de qualidade e de várias dietas. A marca está, ainda, muito ligada a fortes preocupações com o ambiente, o que se reflete na seleção de ingredientes, fornecedores e também na decoração dos espaços”.

No *Honest Greens Avenida* vai encontrar as quatro refeições mais importantes do dia: pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar. “Na carta, existem opções que já conquistaram paladares, como as tostas de Avocado Tahini e Hummus da semana, Açai Bowl, Protein-power Overnight Oats ou o Chia-berry pudding. Outras estrelas da carta, são o Breakfast Burrito (disponível tanto no menu de pequeno-almoço como de lanche) e o Crepe Ricotta Gluten Free (disponível no menu de pequeno-almoço). Destacamos, ainda, o Smoothie Azul e Vermelho com espirulina, fruta fresca, crumble paleo sem açúcar, coco ralado, maracujá e flores comestíveis”.

**Aberto todos os dias, entre as 08h e as 23h. O pequeno-almoço é servido até às 11h30 e o almoço a partir das 12h. À tarde, o afternoon menu serve-se entre as 16h e as 18h30. E, depois, o jantar até às 23h.**



# Casa de Angola

“La Vecchia Signora” 50 anos após a sua fundação



**A Casa de Angola em Portugal nasce em período de pós-encerramento da Casa dos Estudantes do Império, com a carga que isso representava; com o propósito de congregar todos aqueles que, naturais de Angola ou a ela ligados material ou espiritualmente, quisessem contribuir para o seu progresso cultural, económico e social. É uma Associação sociocultural e cívica de direito português, com objetivos altruístas e sem fins lucrativos e que desenvolve trabalho de reconhecido interesse para a comunidade angolana residente em Portugal.**

Foi pela vontade concertada de um núcleo de angolanos lúcidos na promoção e na tentativa da fundação desta Associação, que António Burity da Silva, mentor da ideia da criação da Casa de Angola, imbuído deste designio e vontade, arregimentou um grupo restrito de amigos angolanos, ao tempo residentes em Lisboa, mas ligados por ideais políticos e de serviço público à causa angolana, a que se associaram outros angolanos e portugueses, trabalhadores e estudantes, residentes em Portugal e Angola, que igualmente comungavam o mesmo ideal.

Burity da Silva fez congregar ao projeto o contributo de altos dignitários políticos do Regime, destacando-se destes em particular, o do Ministro Baltazar Rebelo de Sousa, (pai do atual Presidente da República de Portugal), ele próprio sentimentalmente ligado a Angola, e face à determinação e resiliência do núcleo duro de fundadores, nasce esta Instituição Angolana da nossa Diáspora, com o nome de CASA DE ANGOLA.

O despacho de 21 de maio de 1971 traçou para sempre a “História da Casa de Angola”. Neste contexto de afirmação dos valores da identidade cultural do povo angolano, a Casa de Angola deu início, de forma oficial, à sua normal atividade associativa com o regular funcionamento dos seus Corpos Diretivos, sendo a 1ª Direção presidida pelo Inspetor Emílio Simões de Abreu, a Assembleia Geral presidida pelo Juiz Conselheiro Fernando Olavo Gouveia da Veiga e o

Conselho Fiscal presidido pelo Engenheiro Rui de Araújo Ribeiro.

Com a Revolução de 25 de abril de 1974 e a coberto do designado PREC - Processo Revolucionário em Curso, ideário de esquerda político-panfletário, os dirigentes da Casa de Angola, para evitar a forte probabilidade da existência de confrontos físicos que pudessem materializar as ameaças de que eram vítimas, representados um dos seus dirigentes, o insigne locutor de televisão Rui Romano, decidiram entregar as chaves da Casa de Angola a um grupo de jovens estudantes universitários.

A nova ordem jurídico-associativa da Casa de Angola era agora constituída por estudantes universitários, alguns angolanos, outros jovens operários simpatizantes do PCTP/MRPP, que orientariam a Associação por cerca de três anos.

Esta gestão viria a ceder perante um atentado bombista e a perseguição dos seus jovens e revolucionários dirigentes, levado a cabo por ação de forças políticas radicais portuguesas e que, em 1977, fizeram cessar de forma violenta a atividade associativa e cultural da Casa de Angola.

As instalações agora esventradas e quase abandonadas acabariam por ser indevidamente ocupadas por emigrantes cabo-verdianos, nossos irmãos africanos na Diáspora, que fizeram daquele Espaço o seu Porto de Abrigo, por cerca de 20 anos.

Durante este período de ocupação, a Associação esteve culturalmente quase inativa, só não deixando de existir porque, sendo a Casa de Angola, enquanto associação sociocultural e cívica, a legítima proprietária do imóvel, os seus dirigentes fundadores e outros, conscientes dessa realidade, jamais desistiram da ideia de a recuperar.

Este desiderato acabaria por ter sucesso por via do alto patrocínio de Suas Excelências os Senhores Presidentes da República de Portugal e de Angola, Dr. Mário Soares e Engenheiro Eduardo dos Santos, assumindo este último o premente apelo e desejo da Diáspora angolana na recuperação e reabilitação física do imóvel e o Presidente português o ónus de influenciar o Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, Dr. João Soares, no sentido do







realojamento condigno dos irmãos cabo-verdianos e a devolução do imóvel à Associação, apoiando ainda o autarca, as obras no que concerne aos licenciamentos e demais procedimentos legais.

Em abril de 1998, o presidente da Comissão Coordenadora da Casa de Angola, Dr. Júlio Corrêa Mendes promoveu um Ato Eleitoral do qual resultou a Direção do Dr. Edmundo Rocha para o triénio de 1998/2000, cuja gestão muito trabalhou na recuperação da Sede.

Por fim, e já na posse do imóvel reabilitado, a Casa de Angola foi reinaugurada, a 24 de junho de 2001, sendo o presidente da direção para o triénio 2001-2003, o Dr. José João Oliveira, para quem a Casa de Angola devia refletir a dimensão do nosso País, Angola.

A Casa de Angola na divulgação da cultura angolana prosseguiu os seus ideais estatutários, associativos e cívicos, tendo tido sucessivas direções, regularmente eleitas. Destas destacam-se a direção do aqui autor, Gervásio Ferreira Viana, para o triénio de 2006-2009, que privilegiou a formação profissional da comunidade como forma de inclusão socioprofissional desta na vida portuguesa.

As últimas eleições na Casa de Angola ocorreram em dezembro de 2010, sendo eleita Presidente uma mulher, a Dra. Susete Antão que, não obstante ter ganho as eleições com cerca de 90% dos votos expressos em urna, acabaria por ver o seu ato eleitoral judicialmente impugnado pela lista opositora.

Todavia, e nos quase três anos que durou esta presidência, por via da morosidade da justiça na apreciação da

impugnação do ato eleitoral, foram reabilitados os escritórios, o auditório do edifício da Casa de Angola e transformado todo o edifício num espaço agradável, com particular ênfase para o Espaço Gastronómico e Cultural, onde ainda hoje ressalta a cuidada decoração.

## Cinquentenário da Casa de Angola

A Casa de Angola recentemente completou 50 anos de existência, evento que a "Pandemia-Covid 19" impediu que fosse celebrado com a dignidade devida.

Assim, com o fim da Pandemia e o regresso à normalidade associativa é tempo de voltarmos a evocar Angola, com os seus usos e costumes, com as suas tradições, cheiros, sabores e comidas.

Comunicar para criar pontes, desenvolver mais projetos e parcerias; alargar o seu campo de ação e de cooperação com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos que promovam a cultura de forma a constituir um espaço congregador de mais angolanos, de naturais de Angola e de amigos de Angola, que promova igualmente a nossa Freguesia e a cidade de Lisboa, é o nosso desiderato maior. E todos não seremos de mais.

A Casa de Angola é e será uma plataforma de entendimento, tolerância e um Porto de Abrigo para a Comunidade residente e de passagem, em comunhão com a Lusofonia.

### Gervásio Ferreira Viana

Um dos fundadores da Casa de Angola



# Trabalho feito

## Ação Social

### Verão Sénior: Um regresso muito desejado

Na primeira semana de setembro os nossos seniores regressaram, passados dois anos, à **Praia do Tamariz** para conversas, mergulhos, banhos de sol e memórias que aquecem o coração durante o inverno.

“Venho sempre a estas férias e acabo sempre muito feliz por ter vindo! Agradeço ao senhor presidente e aos seus funcionários, que são todos maravilhosos”, diz-nos Maria Coutinho. “Eu senti muita falta destes passeios nestes dois anos, foram terríveis. Os convívios fazem muita falta”.

Devido à pandemia por COVID-19, o Verão Sénior esteve interrompido nos anos de 2020 e 2021, deixando muitas saudades: “Chegamos a uma certa altura em que o convívio começa a falhar e estes passeios mantêm-nos ativos”, conta Antónia Sordero.

O sol esteve tímido durante a manhã, mas os nossos jovens da idade de ouro não deixaram de aproveitar o areal e o mar da praia, com caminhadas, mergulhos e muitas conversas.

As tardes foram passadas entre a **Fábrica da Pólvora**, a **Aldeia Típica José Franco** e o Parque dos Poetas. Contudo, o que mais marcou os participantes foi a tarde passada na **Casa da Comarca de Arganil**: “Achámos linda toda a homenagem a Laura Alves. O que mais nos tocou foi mesmo ver os funcionários da junta, que não conhecemos, simpáticos, esforçados e empenhados para nos receber”, conta o casal Zélia e João Machado. Neste dia, 8 de setembro, a Freguesia de Santo António não quis deixar de assinalar os 101 anos da atriz Laura Alves.

O Verão Sénior terminou com a certeza que, sempre que seja possível, voltaremos aos passeios, ao convívio, à conversa e às histórias partilhadas.



### Dia Aberto

No dia **28 de setembro**, a Freguesia de Santo António foi convidada pelo Instituto de Beleza Neide Valentim, sediado na Rua de Santa Marta, 16, para um dia aberto às nossas freguesas.

“Desde as 10h que estamos a receber pessoas e vamos cá estar até às 18h. Está a ser um dia muito bom. Estamos de coração cheio. As clientes estão a gostar, mas nós também”, conta-nos Denize uma das funcionárias do espaço.

Um dia recheado de mimos e afetos, que se traduziram no cuidado do cabelo (corte e brushing) e tratamento de mãos e pés. E, para muitas freguesas foi um dia emocionante, porque “há muito que não vinham ao cabeleireiro”.

Cerca de 20 pessoas participaram neste dia aberto neste espaço que existe há oito anos na Freguesia de Santo António. E como forma de agradecimento pelo gesto do Instituto de Beleza Neide Valentim, os serviços da Ação Social ofereceram um ramo de flores.



## Ambiente Urbano e Sustentabilidade

### Operação folha na Avenida da Liberdade e Rua Castilho

Em resposta ao grande volume de queda de folha na Avenida da Liberdade e Rua Castilho durante o **mês de julho**, a Freguesia de Santo António e os serviços de Higiene Urbana da Câmara Municipal de Lisboa (CML), desenvolveram uma operação conjunta de manutenção que teve a duração de **19 dias**. Durante estes dias os operacionais da freguesia realizaram os trabalhos de recolha com o apoio de diversos meios mecânicos do município como varredouras e carros de água.



### Proteção dos nossos trabalhadores

Nos meses de agosto e setembro, o departamento de Ambiente Urbano e Sustentabilidade, em parceria com a subunidade de Gestão de Capital Humano, realizou uma **reorganização dos horários de trabalho do turno de dia** promovendo a proteção dos trabalhadores que realizam serviço expostos aos efeitos do sol e calor que se manifestam durante os meses de verão. Aproveitou-se esta oportunidade para avaliar como poderá a freguesia implementar futuramente um horário de verão que garanta uma maior proteção e segurança aos trabalhadores que realizam serviço com maior exposição a estes fatores ambientais sem que isso signifique uma redução da qualidade do serviço realizado.

No dia **28 de julho** a subunidade de Gestão de Capital Humano realizou a **entrega de protetores solares e batons** aos trabalhadores dos turnos de dia desta subunidade, tendo sido realizada uma ação de sensibilização sob a importância da proteção da pele por parte de todos os trabalhadores que realizam o seu trabalho exposto ao sol.



### Reduzir, Reutilizar e Reciclar na Freguesia de Santo António

A subunidade de Ambiente Urbano e Sustentabilidade encontra-se a realizar uma formação a todos os colaboradores da freguesia centrada em boas práticas ambientais. Esta formação, centrada nos três R's – Reduzir, Reutilizar e Reciclar - apresenta desde os projetos ambientais desenvolvidos pela freguesia a dicas e comportamentos ambientalmente responsáveis que todos facilmente podem implementar no dia-a-dia. Já participaram nesta formação **99 colaboradores da freguesia**.

# Trabalho feito

## Comunicação

### CINEMA DE PALMO E MEIO

“Luz?”

“Ok!”

“Som?”

“Ok!”

“Câmara?”

“A gravar!”

“Claquete?”

“Cena 1, take 1!”

**“AÇÃO!”**

O Cinema de Palmo e Meio regressou, no **final de junho e início de julho**, e os nossos jovens cineastas voltaram mais uma vez com vontade de aprender e criar histórias.

“Este ano as histórias foram criadas em grupo e as ideias foram surgindo mais facilmente”, conta-nos Catarina Oliveira, que já tinha participado no workshop anterior. “Aprendi muitas coisas e recordei algumas que já me tinha esquecido. É uma área que gosto muito e que provavelmente vou querer trabalhar quando crescer”, disse.

Durante três dias, os participantes puderam aprender como se realiza um filme: desde a escrita do guião à noção dos diferentes planos, passando pela importância da luz, som e de todos os intervenientes!

“Adorei o resultado final! Foi muito interessante perceber a quantidade de pessoas que são precisas para se fazer um filme”, disse-nos a Inês Godinho, que não se esqueceu da importância que estes dias tiveram também para conhecer novas pessoas e fazer mais amigos. Algo que foi também reforçado pelo Eduardo das Neves, que saiu deste workshop a saber lidar e relacionar-se melhor com os outros.

Quando, no último dia, viram o resultado final, foi unânime: Adoraram! “O filme ficou muito engraçado”, segundo a Catarina. Já a Leonor Candimba, que também ficou muito feliz, diz que adorou “os efeitos sonoros”.

A terceira edição do Cinema de Palmo e Meio, teve como tema os “100 anos do Parque Mayer” dirigida a crianças e aos jovens dos 10 aos 14 anos, com o objetivo de trazer o cinema para a vida dos mais novos.



Veja o vídeo feito pelas crianças

## Cultura

### “A RAÍZ DO PLANO”

Inaugurada no dia **14 de julho** a exposição "A Raíz do Plano", inserida no ciclo **BACSARQ**, levou-nos a conhecer o atelier Plano Humano Arquitectos, os seus trabalhos e a sua forma de estar.

"Acho que esta é uma iniciativa excelente porque traz as pessoas aos espaços que existem e que nem sempre conhecem", conta-nos Helena Vieira, parte da dupla de arquitetos que fundou o atelier *Plano Humano Arquitectos*.

*Plano Humano Arquitectos* é o atelier de arquitetura formado em 2008, pela dupla de arquitetos Helena Vieira e Pedro Ferreira. Sediados em Lisboa, detêm atividade não só em Portugal, como em Angola e Cabo Verde.

Os seus projetos estabelecem programas diversificados, desde o residencial, ao comercial, passando também pelo religioso, onde os materiais naturais assumem um papel preponderante na caracterização das suas obras.

"O nosso atelier tem cerca de 14 anos e esta exposição é uma oportunidade gira e interessante de pararmos um pouco e analisarmos o nosso trabalho. Visitámos os nossos projetos e selecionámos cinco que caracterizam o nosso percurso ao longo destes anos", disse Pedro Vieira.

Inserido no ciclo **BACS ARQ** da Biblioteca Arquitecto Cosmelli Sant'Anna (BACS), da Freguesia de Santo António, a exposição "A Raíz do Plano", apelou aos sentidos dos seus visitantes, como procurou ser uma abordagem à forma de pensar a arquitetura.

"A arquitetura é para as pessoas, para a sua melhor vivência, conforto e estímulo", como refere Helena Vieira e Pedro Ferreira. "Com esta exposição queremos que as pessoas conheçam um pouco mais sobre a arquitetura, as suas inspirações e condições. Como também aprendam sobre a natureza e a sustentabilidade".

Pela primeira vez na Freguesia de Santo António, a exposição teve patente até ao dia 23 de setembro.



### VERÃO SENIOR TENERIFE



**Domingo, dia 10 de setembro**, tudo pronto para embarcar com os 50 seniores da Freguesia de Santo António. O destino era *Puerto de la Cruz*, Tenerife, em Espanha. Após dois anos de interrupção deste programa "Viagem Sénior", devido à pandemia, a ansiedade era muita para voltar a usufruir de uma semana de férias.

De **10 a 17 de setembro**, esta **6ª edição da Viagem Sénior**, esteve no *Hotel Be Live Experience Orotava*, onde usufruíram da piscina e da zona envolvente.

"Gostei muito da alimentação, da piscina. Do hotel e ainda fui às compras ao *Mercadona*", confessa-nos Isabel Barata, que tem aproveitado as viagens organizadas pela nossa freguesia.

"Fui à Madeira, aos Açores, a Roma. Afinal, quando morrer não levo os tostões comigo (risos). E a freguesia deve manter estes passeios, porque como diz o nosso presidente Vasco "já que não fizeram nada pela avó dele, ele tem feito por nós".

Na zona era possível visitar o **Lago Martiáñez**, um complexo formado por sete piscinas de água salgada, é uma verdadeira atração de *Puerto de la Cruz*. Nas rochas vulcânicas formaram-se várias cavidades que se enchem de água do oceano, formando estas piscinas.

O **Loro Parque**, considerado o melhor zoológico do mundo, é uma das grandes atrações turísticas da ilha devido à grande variedade de animais exóticos que abriga, como tigres de bengala, flamingos, gansos, araras e muito mais.

Alguns dos nossos seniores foram visitar a única praia de areia branca de Tenerife, **Las Teresitas**, mas esta não é uma praia natural. A areia foi trazida do Norte de África, criando uma praia artificial muito agradável, próxima da capital Santa Cruz de Tenerife. Mas não só de praia e de descanso se fizeram estes dias. Um dos nossos aventureiros fez uma excursão ao **Teide**, onde contemplou um dos maiores vulcões do mundo, o pico mais alto da Espanha e um dos lugares mais visitados da ilha.

# Trabalho feito

## Cultura

### FÉRIAS GRANDES BÚSSOLA

Em julho realizaram-se as férias de verão da bússola para os jovens a partir dos 10 anos de idade. Cerca de **30 crianças em cada turno** (20 de junho a 1 de julho; 4 a 15 de julho e de 18 a 29 de julho) tiveram a responsabilidade de andar de transportes públicos acompanhados sempre por monitores. Algo que já se habituaram os nossos jovens.

“Estou a gostar muito. Além de me divertir muito, já fiz novos amigos”, afirma a jovem Íris Fernandes, de 10 anos.

As férias grandes já eram há muito esperadas. Fosse por uns dias de praia, de brincadeira ou simplesmente para terem uns dias livres.

Os nossos monitores acompanharam os jovens em diversas atividades. Desde praia, piscina, canoagem, slide, dinâmicas de grupos em vários jardins (Parque da Serafina, Parque de Santo António na Costa da Caparica), karts, trampolins e até visitar o Jardim Zoológico. A atividade mais esperada nos três turnos foi o *paddle* e o *kayak*.



## Cultura

### FÉRIAS são sempre em GRANDE

No mar estava favorável, tal como o vento para a prática de surf na praia do Castelo, na Costa da Caparica. Difícil foi mesmo vestir os fatos para muitas das nossas crianças e jovens inscritos no programa das “Férias Grandes”, da Freguesia de Santo António. Divididos por idades, cada grupo foi responsável por transportar as suas pranchas até à beira mar para ouvir as principais regras.

“A primeira lição é o respeito ao mar, não se aventurarem muito. O cuidado a terem uns com os outros e com as pranchas”, estas foram as primeiras explicações de Rafael Gonçalves da *Duckdive Nature Sports*. E já com a prancha na areia, cada um treinou melhor a posição do corpo, os movimentos a fazer, para depois se aventurarem nas ondas.

O Gil, com apenas seis anos, e pela primeira vez nestas férias, não mostrou qualquer receio. “Gostei muito andar de prancha e consegui apanhar ondas”.

Outra atividade e novidade deste programa de 2022 foi a canoagem e o snorkeling, na Arrábida. “Com um número de crianças tão pequenas temos que jogar pelo seguro, e quando preparamos uma atividade destas, temos que ter em conta uma série de fatores. Desde o vento, ao equipamento de segurança”, explicação de Rudy Lopes, da *Arrábida Experience*.

Os três turnos tiveram ainda a oportunidade de aquecer bem os braços e as pernas com um jogo de ténis no Centro Desportivo Nacional do Jamor. Bem como passar um dia em cheio nas Piscinas Recreativas Municipais de Montemor o Novo, algo sempre muito esperado por todos.

Mas entre tanta aventura, a escolha do pequeno Pedro recai na tarde em que pedalou no Fun Track, numa das maiores pistas de patinagem da nossa cidade. “Gostei dos karts, porque gosto de conduzir. Com apenas cinco anos revelou-se um apaixonado pela condução, apesar de saber que não pode “conduzir numa estrada de verdade”.



Numa das tardes passadas a usufruir dos jardins da cidade, os nossos jovens foram uns verdadeiros exploradores no Jardim da Fundação Calouste Gulbenkian, onde exploraram e descobriram diferentes espécies.

“Acho que tivemos atividades bastante interessantes: a escalada, no Fun Parque, a canoagem...Os miúdos divertiram-se muito e já tivemos crianças a dizer que “não queriam que as férias acabassem”. Um bom sinal para quem, como a Sara Santos, de 19 anos, foi monitora deste programa.

As Férias Grandes decorreram de **4 de julho a 12 de agosto**. E, para quem já conhece este programa e os nossos monitores, sabe que no último dia de praia “podemos comer bola de Berlim!!!”



# Trabalho feito

## Educação

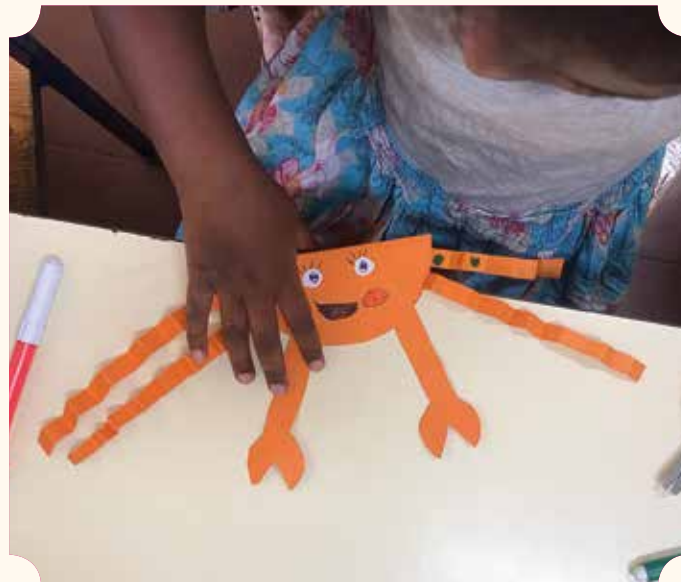
### Férias AAAF e CAF

O serviço de Educação elaborou um plano de férias de verão, para todo o **mês de julho** e **início de setembro**, com atividades diversificadas, com o objetivo de disponibilizar uma oferta cultural, lúdica e desportiva para as crianças das duas escolas (Luísa Ducla Soares e São José).

E se estávamos no verão nada melhor do que ir à praia, aproveitar os parques recreativos infantis, os insufláveis. Houve ainda tempo para ir ao cinema e à Dotylandia.

Uma das atividades mais apreciadas pelas crianças foi o dia passado na Quinta da Marmeleira, uma quinta com piscina e espaço para piquenique e brincadeiras entre os mais novos.

Para colmatar as elevadas temperaturas que se fizeram sentir, foi montada uma piscina no recreio da Escola de São José, que proporcionou momentos de grande alegria e diversão às nossas crianças das férias AAAF e CAF.





## Educação

# Arranque do Ano Letivo

O dia **15 de setembro**, era há muito esperado pelas crianças e pelos pais, afinal é o início das aulas. E se para uns foi sinónimo de uma escola nova, de um mundo ainda por descobrir, para outros foi a oportunidade de rever os amigos e os professores.

O início do ano letivo é também sinónimo de comprar material escolar e, como forma de ajudar a minimizar as despesas familiares, o departamento de Educação da Freguesia de Santo António preparou cerca de **300 kits escolares**.

É na sala dos mais novos, do jardim de infância da Educadora Sandra Caetano, que é explicada a oferta da freguesia: “Meninos hoje a Freguesia de Santo António tem uma surpresa para vocês: uma será para levar para casa e a outra fica na escola”.

Todos quiseram saber o que iriam levar para casa: “é uma garrafa para beber água”, disseram entusiasmados enquanto estavam sentados na sala com as pernas à chinês. Uma dessas crianças era a Maria Pilar, pela primeira vez na EB1/JI São José, e que gostou muito da garrafa onde podia escrever o seu nome.

Já na sala do primeiro ano, as canetas de filtro deixaram a Olívia, de 6 anos, muito contente. “Eu gosto muito de receber material escolar, mas o que gosto mais são as canetas”.

“Esta é uma ajuda preciosa neste mês de setembro no qual as despesas são muitas, e por isso, prepararmos estes kits escolares para as nossas duas escolas”. Afirma o presidente da Freguesia de Santo António, Vasco Morgado.

**Os kits escolares de 2022/2023 tinham os seguintes materiais:**

### Jardim de Infância:

- Um boné;
- Um cantil.



### 1.º e 2.º anos:

- Dois cadernos de linhas de capa preta;
- Afia com depósito;
- Borracha;
- Canetas azul, verde, preta e vermelha;
- Cola batom;
- Lápis de cor;
- Canetas de feltro;
- Lápis de carvão;
- Tesoura;
- Régua de 20 cm.

### 3.º e 4.º anos:

- Caderno de linhas de capa preta;
- Caderno quadriculado de capa preta;
- Compasso;
- Esquadro;
- Régua de 20 cm;
- Transferidor;
- Afia com depósito;
- Borracha;
- Canetas azul, verde, preta e vermelha;
- Cola batom;
- Lápis de cor;
- Canetas de feltro;
- Lápis de carvão;
- Tesoura.



# Trabalho feito

Espaços Verdes e Espaço Público

## APOIOS À SUBUNIDADE DE EDUCAÇÃO



Reparações na escola de São José para início do novo ano letivo, tais como:

- Reparação de torneiras da casa de banho da sala do jardim infância;
- Arranjo de autoclismos em várias casas de banho;
- Reparação de calhas onde passam fios pelas salas de aula;
- Reparação das torneiras da cozinha;
- Reparação de fechaduras de portas;
- Reparação da calçada do recreio;
- Reparação do brinquedo (pátio);
- Colocámos fechos nos armários.



## APOIOS À SUBUNIDADE DE AÇÃO SOCIAL

- Levantamento e entrega de doações ao Valor Humano;
- Apoio na entrega de refeições;
- Pequenas reparações na casa de fregueses

## APOIO À SUBUNIDADE DE CULTURA

- Montagem e desmontagem - 100 anos do Parque Mayer.

Realizámos, ainda, os habituais: calcetamentos, reparações de sinalização, substituição e reparação de pilaretes, entre outros trabalhos comuns.

## ESPAÇOS VERDES

Foram realizados diversos trabalhos de podas nas árvores da freguesia que terão continuidade no trimestre a seguir.

Os locais foram:

- Rua Rodrigo da Fonseca, Largo Hintze Ribeiro (o trabalho foi realizado por nós, em articulação com a CML e o ICNF), Rua Alexandre Herculano, Rua Barata Salgueiro, Rua Duque de Palmela.

Além das podas:

- Limpeza do lago do Jardim do Tore e da Praça da Alegria;
- Reparação profunda do lago do Jardim das Amoreiras;
- Reparação do esgoto do lago do Jardim das Amoreiras.



# Boas Práticas

A experiência que cada um de nós tira desta freguesia é da responsabilidade de todos, seja habitante, visitante ou trabalhador. E, assim, num esforço para fornecer infraestruturas de qualidade que vão ao encontro das necessidades e expectativas dos nossos, a Freguesia de Santo António criou uma nova rubrica: **Bons Gestos, Boas Práticas**. Onde sugerimos algumas medidas a adotar no dia a dia para que seja possível viver melhor em comunidade.



## NÃO LANCE NAS SARJETAS OU SUMIDOUROS RESÍDUOS, OBJETOS, ÁGUAS POLUÍDAS, TINTAS, ÓLEOS OU QUAISQUER INGREDIENTES PERIGOSOS.

As sarjetas estão diretamente ligadas a uma rede pluvial que encaminha as águas das chuvas até ao mar.

Ao atirar qualquer tipo de resíduos está a criar uma fonte de poluição. O correto é deixar os resíduos nos locais apropriados como esgoto (águas de lavagens) e caixotes de lixo, reciclando sempre que possível.



## AS ÁRVORES SÃO FUNDAMENTAIS PARA OS SERES HUMANOS.

Aumentam a humidade do ar, realizam a fotossíntese, fornecem sombra, reduzem a poluição do ar e servem como abrigo para espécies de animais, contribuindo para a biodiversidade. Por isso é importante preservá-las.

Não deite lixo nas suas caldeiras.



## DEVE COMUNICAR SEMPRE QUE PRETENDE OCUPAR O ESPAÇO PÚBLICO COM MOBILIÁRIO URBANO OU COM SUPORTE PUBLICITÁRIO.

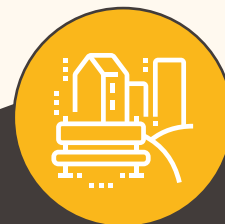
Este regime prevê a existência de dois tipos de comunicação: **Comunicação prévia** - sempre que os critérios expressos no "balcão do empreendedor" sejam integralmente cumpridos.

Para o efeito basta a submissão do requerimento.

**Pedido de autorização** - sempre que os referidos critérios não sejam integralmente cumpridos.

Acompanhado de documentação explicativa que permita fazer a apreciação da ocupação pretendida.

**Mais informações:**  
[licenciamento@jfsantoantonio.pt](mailto:licenciamento@jfsantoantonio.pt)



## PRESERVE O ESPAÇO PÚBLICO.

Preserve o Espaço Público da nossa freguesia.

As nossas paredes, bancos, sinais e outro mobiliário urbano não devem ser grafitados.

Os serviços municipais asseguram a remoção e limpeza de grafitis e cartazes, incluindo pedidos e limpeza de reincidências.

**Efetue o seu pedido em:**  
808 203 232 | 218 170 552  
(das 8h00 às 20h00, de 2.ª feira a sábado)

<https://naminharualx.cm-lisboa.pt>



PROBLEMAS NA MINHA RUA

# Aniversário

## Espaço Júlia

*Há 7 anos que temos na nossa freguesia um espaço de referência na área da violência doméstica.*

Inaugurado no dia 24 de julho de 2015 e a funcionar desde o dia 27 de julho, o **Espaço Júlia – RIAV (Resposta Integrada de Apoio à Vítima)**, funciona **365 dias por ano, 24 horas por dia**, oferece um atendimento especializado, feito por técnicos de apoio à vítima com formação específica na área da violência doméstica, conjuntamente com agentes da PSP.

Os nossos técnicos com formação específica têm como objetivo a intervenção direta nas denúncias de Violência Doméstica em articulação com as diversas entidades com atuação no âmbito da violência doméstica, nomeadamente, serviços sociais de emergência, autarquias locais, unidades de saúde familiar, segurança social e organizações da sociedade civil, bem como a promoção de atividades de carácter preventivo, informativo e de sensibilização na comunidade local.

Estruturado para a área da 1.ª Divisão da Polícia de Segurança Pública, tem dois gabinetes, um espaço dedicado às crianças na Alameda Santo António dos Capuchos, em instalações junto à entrada do Hospital Santo António dos Capuchos.

Um “espaço de referência” e um “caso exemplar que devia existir em mais zonas do país”, é assim que tem sido mencionado por quem o visita.

O Espaço Júlia é uma cooperação entre a **Freguesia de Santo António, a 1.ª Divisão Policial do Comando Metropolitano de Lisboa - Polícia de Segurança Pública e o Centro Hospitalar de Lisboa Central.**

**Localização:** Alameda Santo António dos Capuchos, 1169-050 Lisboa

**Contatos:** 210179284  
espacojulia@jfsantoantonio.pt



# Brevemente...

25

NOV



## CONCERTO NA ANUNCIADA

A Igreja de São José da Anunciada recebe o concerto de Música Clássica com "Incognitus Ensemble".

Marque já esta data: **25 de novembro, às 21h30, no Largo da Anunciada.**

2

DEZ



## FESTA DE NATAL

O Cinema São Jorge abre as suas portas para receber a "Festa de Natal" da nossa freguesia, no **dia 2 de dezembro, pelas 21h30.**

Este concerto contará com a atuação da **Banda Sinfónica da Polícia de Segurança Pública.**

Uma noite para todos os nossos fregueses.

10

DEZ



## VAMOS AO CIRCO

No **dia 10 de dezembro** a Freguesia de Santo António leva os fregueses e as suas famílias ao **Coliseu dos Recreios.** Vamos ao circo!

OUT

DEZ

arquitecto n. 103

## EXPOSIÇÃO E CONCERTO NUNO TEOTÓNIO PEREIRA

A Freguesia de Santo António presta homenagem ao arquiteto Nuno Teotónio Pereira, no centenário do seu nascimento com duas iniciativas, uma exposição e um concerto.

A **exposição** intitulada "O arquitecto n.103" estará patente até **31 de dezembro** de 2022, na **rua Alexandre Herculano, nº46, R/C, Drt., de segunda a sexta das 10h às 18h** (encerra para almoço das 13h30 às 14h30). O **concerto** da Orquestra Metropolitana na Igreja do Sagrado Coração de Jesus realiza-se no **dia 19 de novembro, pelas 21h.**

### TOME NOTA DA AGENDA DA BACS:

#### Canto do Conto

10 de novembro

12 de dezembro

#### Ciência na BACS Júnior

16 de novembro

21 de dezembro

#### Ciência na BACS para graúdos

21 de novembro

19 de dezembro

#### Contos com Memória

17 de novembro

15 de dezembro

#### Clube de Leitura

28 de novembro

15 de dezembro

# Fotonovela:



Cartão da casa, têm?

Tenho garrafa!

Do supermercado, serve?



Vai provar esta especialidade de Lamego!

Não é Lamego, é Douro!



Oh! Só me lixam!

Só há dois tipos de vinho, o Douro e os outros todos

Gosto mais de sumo!

É bom, é!

Ah vais a pé para casa, vais...



Povo de Sucupira!

Já não faltava o outro em cima do palco, ainda tenho que levar com este aqui ao lado...



Já te disse que o problema está entre o teclado e a cadeira!



Estás muito bem conservada para 100 anos!

Gostas? Foi o mestre Marques que me arranjou!



Todas as semanas a Freguesia de Santo António elabora uma agenda eletrónica com os principais eventos que acontecem nesta área.

Caso queira receber por e-mail ou enviar sugestões para a mesma, pode fazê-lo através de: [comunicacao@jfsantoantonio.pt](mailto:comunicacao@jfsantoantonio.pt)

Coloque pf. no assunto:  
AGENDA SANTO ANTÓNIO

Freguesia  
Santo António  
Lisboa

Bem no coração de Lisboa

#### SEDE (ATENDIMENTO)

Calçada do Moinho de Vento n.º 3 | 1169-114 Lisboa  
Tel: (+351) 218 855 230 | Fax: (+351) 218 855 239

#### ATENDIMENTO ALEXANDRE HERCULANO

Rua Alexandre Herculano, n.º 46 - RC ESQ | 1269-054 Lisboa  
Tel: (+351) 210 136 720 (Atendimento)  
Tel: (+351) 219 010 946 (Licenciamento)

Email: [info@jfsantoantonio.pt](mailto:info@jfsantoantonio.pt)

[www.jfsantoantonio.pt](http://www.jfsantoantonio.pt)

[f /FreguesiaSantoAntonioliisboa](https://www.facebook.com/FreguesiaSantoAntonioliisboa)

[@ freguesiasantoantonioliisboa](https://www.instagram.com/freguesiasantoantonioliisboa)

[WhatsApp: 913 103 103](https://www.whatsapp.com/business/profile/913103103)

[@FSantoAntoniolx](https://twitter.com/FSantoAntoniolx)

